

19/05/2017 12:45 - Polícia Civil deflagra operação “Espada de Dâmocles” contra grupo criminoso



A Polícia Civil do Estado de Rondônia, por meio da Delegacia Especializada em Repressão a Furtos, Roubos, Extorsões, Sequestro, Estelionatos e outras Fraudes (DERFRESEF) conhecida popularmente como Delegacia de Patrimônio, deflagrou na manhã desta quinta-feira (18/05) a operação denominada “Espada de Dâmocles”. Durante a ação policial foram cumpridos 17 mandados de prisões preventivas, 05 mandados de Buscas e Apreensões e 02 medidas cautelares diversas. A Operação foi coordenada pelo Delegado da Polícia Civil, André Tiziano e pela Delegada da Polícia Civil, Rosilei Lima.

De acordo com o Delegado da DERFRESEF, André Tiziano, a operação visa desarticular uma associação criminosa que praticou diversos roubos na região de Jaci-Paraná e Nova Mutum nos últimos meses. “A ação policial

aconteceu simultaneamente nos municípios de Guajará-Mirim, Itapuã do Oeste, Distritos de Jaci-Paraná e Nova Mutum e teve a colaboração de cerca de 50 policiais civis coordenados por nove Delegados da Polícia Civil”, explica André.

André Tiziano afirmou ainda que nesta etapa da Operação, nove indivíduos foram identificados como integrantes da associação criminosa, contudo na data de hoje foram presos cinco acusados, os outros quatro são considerados foragidos da justiça. “O Poder Judiciário também acatou o pedido de afastamento de dois policiais militares que atuavam naquela região, considerando a prática de omissão e facilitação por parte destes policiais para com os integrantes deste grupo criminoso”, disse o Delegado.

A Delegada da Polícia Civil e Diretora da Central de Flagrantes, Rosilei Lima, afirma que o grupo atua há algum tempo no Estado de Rondônia, sempre com muita violência. “O grupo criminoso já fez várias vítimas na região de Jaci-Paraná e Nova Mutum e tem características violentas contra as vítimas. Em depoimento, as vítimas revelam que ficavam horas e horas sob a guarda do grupo, até que o veículo roubado chegasse ao destino combinado entre o grupo, privando-os de sua liberdade e assim, configurando o crime de cárcere privado. Outra vítima teve seu rosto desfigurado com a violência de uma coronhada realizada por um dos integrantes da associação criminosa em outra prática de roubo”, revelou a Delegada.

O Delegado da Polícia Civil e Diretor do Departamento de Polícia Especializada (DPE), Raimundo Mendes, reintera à população que a Polícia Civil esta atenta a toda manifestação criminosa. “Hoje o sentimento é de dever cumprido, pois mesmo diante das dificuldades a Polícia Civil tem atuado diuturnamente para combater a criminalidade no Estado de Rondônia. Ressalto sempre a dedicação e o empenho dos nossos servidores em não medir esforços para realizar a sua função e assim, temos apresentado grandes resultados para à sociedade”, comenta Raimundo.

Foram presos hoje durante a operação “Espada de Dâmocles” Rogério Teixeira Galvão (vulgo “Careca”), preso em Jaci-Paraná; Alana Cecília Basílio (esposa de “Careca”), presa em Itapuã do Oeste; Advair José de Souza (popularmente chamado de “Grandão”), preso em Jaci-Paraná; Sylvania Maria da Silva Corrêa, presa em Guajará-Mirim e Adriano dos Santos Pereira, preso em Nova Mamoré.

São considerados foragidos da Justiça: Jhones Richard Ribeiro Xavier da Silva (vulgo “Menor”), Claudemir Machado de Oliveira (alcunha “Mir”), Grasiela Amanda da Silveira (“Amanda”) e Jackson dos Santos Coelho (vulgo “Neginho”).

Dâmocles

É protagonista de uma anedota moral que figurou originalmente na história perdida da Sicília por Timeu de Tauromênio (c. 356 – 260 a. C.). Cícero pode tê-la lido em Diodoro Sículo. Ele fez uso dela em suas Tusculan Disputations V.61 – 62.

Dâmocles era um cortesão bastante bajulador na corte do tirano Dionísio, de Siracusa. ele disia que, como um grande homem de poder e autoridade, Dionísio era verdadeiramente afortunado.

Dionísio ofereceu-se para trocar de lugar com ele por um dia, para que ele também pudesse sentir o gosto de toda esta sorte, sendo servido em ouro e prata, atendido por garotas de extraordinária beleza, e servido com as melhores comidas. No meio de todo o luxo, Dionísio ordenou que uma espada fosse pendurada sobre o pescoço de Dâmocles, presa apenas por um fio de rabo de cavalo. Ao ver a espada afiada suspensa diretamente sobre sua cabeça, Dâmocles predeu o interesse pela excelente comida e pelas belas garotas e abdicou de seu posto, dizendo que não queria mais ser tão afortunado.

A espada de Dâmocles é uma alusão frequentemente usada para remeter a este conto, representando a insegurança daqueles com grande poder

(devido à possibilidade deste poder lhes ser tomado de repente) ou, mais genericamente, a qualquer sentimento de dano iminente.

Entalhes em madeira da espada de Dâmocles aparecem como símbolo em manuais europeus dos séculos XVI e XVII.

Fonte: PC/RO

Notícias RO